

A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
07 plantas de dimensões não compatíveis com o scanner não
puderam ser digitalizadas.



Prefeitura Municipal do Salvador
Secretaria Municipal do Planejamento

SEPLAM

PROGRAMA MINTER / RM
Salvador

Projeto: CENTRAL DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO
DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO - CPC
VOLUME 2 - ANEXOS/DESENHOS - ANTEPROJETO

DEZ/84
JUNHO/85

PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO - SEPLAM

PROGRAMA MINTER-RM-SALVADOR

PROJETO : CENTRAL DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS
DE CONSTRUÇÃO - CPC

ETAPA : ANTEPROJETO

DEZEMBRO/84.

A digitalização deste documento não foi feita na íntegra.
07 plantas de dimensões não compatíveis com o scanner não puderam
ser digitalizadas.

ECO-J88 v.2 e.2 DEZ. 84

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
1844	22/06/93	
N.º Reg.	Data	

12. ANEXOS

TABELAS DA CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA
DAS POPULAÇÕES

TABELA 1

ATIVIDADE ECONÔMICA DA POPULAÇÃO
Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS
Dezembro 1983

TRECHO	SETOR SECUNDÁRIO			SETOR TERCIÁRIO																				Sem Ocupação	Outros	Total			
				SERVIÇOS																									
	Operador Máquina	Artesão	Ajudante Montador	Garçon	Arrumadei- ra	Vigia	Biscaitei- ro	Professo- ra	Mecânico	Empregada Doméstica	Vendedor Ambulante	Motorista	Servente	Carrega- dor	Gari	Foguista	Policial	Porteiro	Pedreiro	Ferreiro	Carpintei- ro	Marinhei- ro	Pintor.				Comercian- te	Comerciã- rio	Carteiro
I	2	-	-	1	1	1	10	1	2	3	2	1	7	1	-	-	2	1	5	1	5	-	1	2	1	1	4	9	63
II	4	2	1	-	-	6	19	-	3	1	2	10	5	1	2	1	2	1	-	-	2	1	1	5	3	-	16	6	94
TOTAL	6	2	1	1		7	29	1	5	4	4	11	12	2	2	1	4	1	5	1	7	1	2	7	4	1	20	15	157

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/ Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 2

REND A FAMILIAR

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

T R E C H O	S A L Á R I O M Í N I M O										T O T A L	
	0 a 1		1 , a 2		2 a 3		3 a 4		mais de 4			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	43	27,4	18	11,4	2	1,3	-	-	-	-	63	40,1
II	59	37,6	30	19,1	3	1,9	2	1,3	-	-	94	59,9
T O T A L	102	65,0	48	30,5	5	3,2	2	1,3	-	-	157	100,0

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica-SEPLAM-PMS

TABELA 3

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA SEGUNDO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

T O T A L	EMPREGADO				AUTÔNOMO		DESEMPREGADO		OUTROS		TOTAL	
	COM CLT		SEM CLT									
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	18	11,5	7	4,5	23	14,6	4	2,5	11	7,0	63	40,1
II	35	22,3	3	1,9	34	21,7	16	10,2	6	3,8	94	59,9
T O T A L	53	33,8	10	6,4	57	36,3	20	12,7	17	10,8	157	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/ Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 4a

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL
Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	Padrão da Habitação		T I P O L O G I A																									
	Precário		Não Precário		P A R E D E S										COBERTURA						P I S O							
					Alvenaria		Taipa		Madeira		Misto		Outros		Fibro-Cimento		Cerâmica		Outros		Terra Batida		Cerâmica		Cimento		Outros	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	42	26,8	21	13,4	27	17,2	20	12,7	10	6,4	5	3,2	1	0,65	48	14,6	10	6,4	5	3,2	24	15,3	1	0,65	36	22,9	2	1,3
II	75	47,7	19	12,1	29	18,5	35	22,3	23	14,6	6	3,8	1	0,65	73	22,2	17	10,8	4	2,5	35	22,3	1	0,65	58	36,9	-	-
T O T A L	117	74,5	40	25,5	56	35,7	55	35,0	33	21,0	11	7,0	2	1,3	121	77,1	27	17,2	9	5,7	59	37,6	2	1,3	94	59,8	2	1,3

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 4b

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	T I P O L O G I A																															
	INSTALAÇÃO SANITÁRIA												NÚMERO DE CÔMODOS																			
	VASO				PIA				CHUVEIRO				1		2		3		4		5		6		7		8		9		Sem Inform.	
	Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não																					
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
I	25	15,9	38	24,2	10	6,4	53	33,7	2	1,3	61	38,8	11	7,0	14	8,9	7	4,4	13	8,3	7	4,4	8	5,1	1	0,65	=	=	1	0,65	1	0,65
II	24	15,3	70	44,6	2	1,3	92	58,6	-	-	94	59,9	25	15,9	35	22,2	14	9,0	12	7,6	4	2,6	3	1,9	1	0,65	-	-	-	-	-	-
TOTAL	49	31,2	108	68,8	12	7,7	145	92,3	2	1,3	155	98,7	36	22,9	49	31,2	21	13,4	25	15,9	11	7,0	11	7,0	2	1,3	-	-	1	0,65	1	0,65

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/ Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 5

FORMA DE AQUISIÇÃO E PAGAMENTO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	F O R M A D E A Q U I S I C A O										F O R M A D E P A G A M E N T O						T O T A L	
	Comprado				Doado		Misto		Outros		A Vista		A Prazo		Outros			
	De Vez		Parcelado															
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	9	5,7	44	28,0	5	3,2	1	0,65	4	2,6	37	23,6	17	10,8	9	5,7	63	40,1
II	13	8,3	48	14,7	19	12,1	3	1,9	11	7,0	48	30,6	16	10,2	30	19,1	94	59,9
TOTAL	22	14,0	92	58,6	24	15,3	4	2,5	15	9,6	85	54,2	33	21,0	39	24,8	157	100,00

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 6

FORMA DE CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	FORMA DE CONSTRUÇÃO										TOTAL	
	Mutirão		Auto-Construção		Contratação Mão-de-obra		Misto		Outros			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	12	7,6	31	19,7	14	8,9	4	2,5	2	1,3	63	40,1
II	26	16,6	47	30,0	13	8,3	3	1,9	5	3,2	94	59,9
TOTAL	38	24,2	78	49,7	27	17,2	7	4,4	7	4,4	157	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica -SEPLAM -PMS

TABELA 7

INTERESSE E CONDIÇÕES PARA RECUPERAR A HABITAÇÃO

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	INTERESSE EM RECUPERAR A HABITAÇÃO						CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA RECUPERAR						T O T A L	
	Sim		Não		Outros		Sim		Não		Outros			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	60	38,2	3	1,9	-	-	1	0,65	61	38,9	1	0,65	63	40,1
II	90	57,3	3	1,9	1	0,65	2	1,3	91	57,9	1	0,65	94	59,9
TOTAL	150	95,5	6	3,8	1	0,65	3	1,9	152	96,8	2	1,3	157	100,00

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 8

REGIME DE OCUPAÇÃO DO TERRENO

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	REGIME DE OCUPAÇÃO DO TERRENO								T O T A L	
	Próprio		Invadido		Alugado		Outros			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	47	29,9	11	7,0	1	0,65	4	2,6	63	40,1
II	63	40,1	22	14,0	-	-	9	5,7	94	59,9
TOTAL	110	70,0	33	21,0	1	0,65	13	8,3	157	100,00

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica -
SEPLAM - PMS

TABELA 9

LOCAL ANTERIOR DE MORADIA DO CHEFE

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	L O C A L						T O T A L	
	Próprio Bairro		Outro Bairro		Interior Est.			
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	15	9,6	42	26,8	6	3,8	63	40,1
II	27	17,2	61	38,8	6	3,8	94	59,9
TOTAL	42	26,8	103	65,6	12	7,6	157	100,00

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 10

OPINIÃO SOBRE AS CENTRAIS DE COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Loteamento Fazenda Coutos - COUTOS

Dezembro 1983

TRECHO	O P I N I Ã O S O B R E A S C P C's																								TOTAL	
	B O M / P O R Q U E?																RUIM/ PORQUE?		Indife- rente		Sem Opinião		Outros			
	Mais Barato		Mais Perto		Vend. Parcel.		Barato Perto		Barato Parcel.		Parcel. Perto		Outros		Subtotal		Outros									
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
I	17	10,8	14	8,9	4	2,5	7	4,5	1	0,65	2	1,3	14	8,9	59	37,5	-	-	-	-	2	1,3	2	1,3	63	40,1
II	29	18,5	23	14,6	11	7,0	12	7,6	15	9,6	1	0,65	1	0,65	92	58,6	-	-	2	1,3	-	-	-	-	94	59,9
TOTAL	46	29,3	37	23,5	15	9,5	19	12,1	16	10,2	3	1,9	15	9,6	151	96,1	-	-	2	1,3	2	1,3	2	1,3	157	100,00

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica - SEPEAM - PMS

TABELA 1

ATIVIDADE ECONÔMICA DA POPULAÇÃO

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

SETOR		SETOR TERCIÁRIO																									
SECUNDÁRIO		SERVIÇOS																									
Op. Máquina	Aux. Produção	Comerciante	Motorista	Biscateiro	Pedreiro	Mecânico	Ambulante	Func. Público	Militar	Emp. Doméstica	Carpinteiro	Eletricista	Contador	Marceneiro	Pintor	Vigia	Servente	Almoxarife	Porteiro	Empacotador	Comerciário	Garçon	Marinheiro	Negociante	Sem Ocupação	Outros	Total
2	1	7	5	5	4	3	3	3	2	2	2	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	2	12	67

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações Operações e Projetos/Sócio Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 2

REDA FAMILIAR

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

SALÁRIO MÍNIMO												TOTAL	
0 a 1		1 a 2		2 a 3		3 a 4		Mais de 4		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
16	23,9	21	31,3	13	19,4	3	4,5	6	9,0	8	11,9	67	100

FONTE: Pesquisa Sôcio Econômica - Coordenações: Operações e Projetos - SEPLAM - PMS

TABELA 3

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA SEGUNDO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

EMPREGADO				AUTÔNOMO		DESEMPREGADO		OUTROS		T O T A L	
COM C L T		SEM C L T									
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
28	41,8	2	3,0	24	35,8	2	3,0	11	16,4	67	100

FONTE: Pesquisa Sôcio Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio Econômica-
SEPLAM - PMS

TABELA 4a

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

PADRÃO DA HABITAÇÃO				TIPOLOGIA																							
Precário		Não Precário		Paredes								Cobertura								Piso							
				Alvenaria		Taipa		Madeira		Misto		Fibro-Cimento		Cerâmica		Misto		Outros		Terra Batida		Cerâmica		Cimento		Misto	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
12	17,9	55	82,1	53	79,1	10	14,9	3	4,5	1	1,5	20	29,9	18	26,9	8	11,9	21	31,3	17	10,5	9	13,4	43	64,2	8	11,9

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 4b
 CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL
 Lot. Parque Setúbal - COUTOS
 Janeiro 1984

T I P O L O G I A

Instalação Sanitária												Número de Cômodos																			
Vaso				Pia				Chuveiro				1		2		3		4		5		6		7		8		9		S/Inf	
Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não																					
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
60	89,6	7	10,4	39	58,2	28	41,8	31	46,3	36	53,7	2	3,0	2	3,0	2	3,0	8	11,9	29	43,3	17	25,4	4	6,0	1	1,5	1	1,5	1	1,5

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio Econômica - SEPLAM -PMS

TABELA 5

FORMA DE AQUISIÇÃO E PAGAMENTO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
Lot. Parque Setúbal - COUTOS
Janeiro 1984

FORMA DE AQUISIÇÃO										FORMA DE PAGAMENTO								T O T A L	
Comprado				Doado		Misto		Outros		A Vista		A Prazo		Misto		Outros			
De Vez		Parcelado																	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
11	16,4	45	67,2	2	3,0	1	1,5	8	11,9	29	43,3	22	32,8	5	7,5	11	16,4	67	100

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 6

FORMA DE CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

FORMA DE CONSTRUÇÃO										T O T A L	
Mutirão		Auto Construção		Contratação Mão de Obra		Misto		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
11	16,4	25	37,3	15	22,4	7	10,5	9	13,4	67	100,0

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações Projetos/ Sôcio
Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 7

INTERESSE E CONDIÇÕES PARA RECUPERAR A HABITAÇÃO

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

INTERESSE EM RECUPERAR A HABITAÇÃO						CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA RECUPERAR						TOTAL	
Sim		Não		Outros		Sim		Não		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
55	82,1	11	16,4	1	1,5	17	25,4	45	67,1	5	7,5	67	100,0

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio Econômica
SEPLAM - PMS

TABELA 8

REGIME DE OCUPAÇÃO DO TERRENO

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

REGIME DE OCUPAÇÃO DO TERRENO				TOTAL	
Próprio		Alugado			
Nº	%	Nº	%	Nº	%
61	91,0	6	9,0	67	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica -Coordenações:

Operações e Projetos/Sócio-Econômica -

SEPLAM - PMS

TABELA 9

LOCAL ANTERIOR DE MORADIA DO CHEFE

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

L O C A L								TOTAL	
Próprio Bairro		Outro Bairro		Interior Estado		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
13	19,4	48	71,6	5	7,5	1	1,5	67	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/
Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 10

OPINIÃO SOBRE AS CENTRAIS DE COMERCIALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Lot. Parque Setúbal - COUTOS

Janeiro 1984

OPINIÃO SOBRE AS CPC's																						TOTAL	
BOM/POR QUE?												MAIS OU MENOS		INDIFERENTES		SEM OPINIÃO							
Mais Barato		Mais Perto e Barato		Vender Parcelado		Barato Perto		Barato Parcelado		Outros								Subtotal		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
9	13,4	13	19,4	6	8,9	3	4,5	1	1,5	30	44,8	62	92,5	-	-	1	1,5	2	3,0	2	3,0	67	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 1

ATIVIDADE ECONÔMICA DA POPULAÇÃO

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

SETOR SECUNDÁRIO	SETOR TERCIÁRIO											
	SERVIÇOS											
Gráfico	Motorista	Comerciante	Marceneiro	Marinheiro	Ag. Adminis- trativo	Garagista	Op. Pista	Office-Boy	Pedreiro	Sem Ocupação	Outros	Total
1	3	2	1	1	1	1	1	1	1	1	1	15

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômi
ca - SEPLAM - PMS

TABELA 2

RENDIA FAMILIAR

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

SALÁRIO MÍNIMO												TOTAL	
0 a 1		1 a 2		2 a 3		3 a 4		Mais de 4		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
2	13,3	8	53,3	2	13,3	1	6,7	1	6,7	1	6,7	15	100

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 3

POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA SEGUNDO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

Lot. Parque Três Manguieras - CANABRAVA

Janeiro 1984

EMPREGADO				AUTÔNOMO		DESEMPREGADO		OUTROS		TOTAL	
COM CLT		SEM CLT									
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
9	60,0	1	6,7	3	20,0	1	6,7	1	6,7	15	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômi -
ca - SEPLAM - PMS

TABELA 4a

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

PADRÃO DA HABITAÇÃO				T I P O L O G I A																	
Precário		Não Precário		Paredes						Cobertura						Piso					
				Alvenaria		Taipa		Madeira		Fibro-Cimento		Cerâmica		Outros		Terra Batida		Cerâmica		Cimento	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
3	20,0	12	80,0	12	80,0	1	6,7	2	13,3	9	60,0	1	6,7	5	33,3	2	13,3	1	6,7	12	80,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica - SEPLAM- PMS

TABELA 4b

CARACTERIZAÇÃO HABITACIONAL

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

T I P O L O G I A

Instalação Sanitária												Número de Cômodos													
Vaso				Pia				Chuveiro				1		2		3		4		5		6		7	
Sim		Não		Sim		Não		Sim		Não															
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
10	66,7	5	33,3	5	33,3	10	66,7	5	33,3	10	66,7	4	26,7	3	20,0	1	6,7	2	13,3	1	6,7	2	13,3	2	13,3

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 5

FORMA DE AQUISIÇÃO E PAGAMENTO DO MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

FORMA DE AQUISIÇÃO				FORMA DE PAGAMENTO			
Comprado				A Vista		A Prazo	
De Vez		Parcelado					
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
4	26,7	11	73,3	12	80,0	8	20,0

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Proje
tos/Sôcio-Econômica - SEPLAM- PMS

TABELA 6

FORMA DE CONSTRUÇÃO DA HABITAÇÃO

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

FORMA DE CONSTRUÇÃO								TOTAL	
Mutirão		Auto-Construção		Contratação Mão-de-Obra		Misto			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
2	13,3	7	46,7	5	33,3	1	6,7	15	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 7

INTERESSE E CONDIÇÕES PARA RECUPERAR A HABITAÇÃO

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

INTERESSE EM RECUPERAR A HABITAÇÃO				CONDIÇÕES FINANCEIRAS PARA RECUPERAR				TOTAL	
Sim		Não		Sim		Não			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
14	93,3	1	6,7	3	20,0	12	80,0	15	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sócio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 8

REGIME DE OCUPAÇÃO DO TERRENO

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

REGIME DE OCUPAÇÃO DO TERRENO				TOTAL	
Próprio		Alugado			
Nº	%	Nº	%	Nº	%
15	100,0	-	-	15	100,0

FONTE: Pesquisa Sócio-Econômica - Coordenações: Operações e
Projetos/Sócio-Econômica - SEPLAM- PMS

TABELA 9

LOCAL ANTERIOR DE MORADIA DO CHEFE

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

L O C A L						TOTAL	
Próprio Bairro		Outro Bairro		Interior Estado			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
-	-	13	86,7	2	13,3	15	100,0

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica - SEPLAM - PMS

TABELA 10

OPINIÃO SOBRE AS CENTRAIS DE PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Lot. Parque Três Mangueiras - CANABRAVA

Janeiro 1984

OPINIÃO SOBRE AS CPC's												TOTAL	
BOM / PORQUE										RUIM/PORQUE			
Mais Barato		Mais Perto		Vender Parcelado		Barato Perto		Outros		Outros			
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
1	6,7	3	20,0	1	6,7	1	6,7	9	60,0	-	-	15	100,0

FONTE: Pesquisa Sôcio-Econômica - Coordenações: Operações e Projetos/Sôcio-Econômica-
SEPLAM - PMS

TABELA I

FAIXA ETÁRIA DO TITULAR
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

I D A D E	N	%
Menos de 18	08	1,39
18 a 25	229	39,76
26 a 32	165	28,64
33 a 40	72	12,50
41 a 48	52	9,03
49 a 56	19	3,30
57 a 64	10	1,74
Mais de 64	04	0,69
Sem Informação	17	2,95
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA II

GRAU DE INSTRUÇÃO DO TITULAR
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Analfabeto	256	44,44
Alfabetizado	112	19,44
Primário Completo	59	10,24
Primário Incompleto	83	14,40
Ginasial Completo	06	1,04
Ginasial Incompleto	55	9,54
Colegial	03	0,56
Sem Informação	02	0,34
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA III

RENDA DO TITULAR
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

R E N D A	N	%
Até 01 Salário Mínimo	226	39,24
1 a 2 Salários Mínimos	237	41,14
2 a 3 Salários Mínimos	11	1,91
3 a 4 Salários Mínimos	01	0,17
4 a 5 Salários Mínimos	01	0,17
Mais de 5 Salários Mínimos	02	0,35
Não Declarados	02	0,35
Sem Rendimentos	96	16,67
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA IV

PROFISSÃO DO TITULAR
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

PROFISSÃO	N	%
Comerciário	14	2,43
Aposentado	12	2,09
Lavadeira	17	2,95
Pedreiro	63	10,94
Servente	43	7,47
Mecânico	03	0,52
Vigia	24	4,17
Empregada Doméstica	95	16,49
Biscateiro	128	22,22
Dona de Casa	107	18,58
Porteiro/Zelador	09	1,56
Desempregado	29	5,03
Outros	29	5,03
Sem Informação	03	0,52
T O T A L		

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA V

CONDIÇÃO DE EMPREGO DO TITULAR

INVASÕES: CAI DURO, RUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
C/ Vínculo Empregatício	157	27,25
Autônomo	251	43,64
Desempregado	29	5,03
Aposentado	12	2,03
Sem Informação	127	22,05
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA VI

PROCEDÊNCIA DO TITULAR

INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Salvador	117	20,31
Outros Municípios	380	65,98
Outros Estados	72	12,50
Sem Informação	07	1,21
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA VII

NÚMERO DE DEPENDENTES POR FAMÍLIA

INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

NÚMERO DE DEPENDENTES	N	%
01 a 03	315	54,69
04 a 06	143	24,83
07 a 09	28	4,86
Mais de 09	08	1,39
Sem Dependentes	82	14,23
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA VIII

TIPO DE UTILIZAÇÃO DAS UNIDADES

INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

TIPO DE UTILIZAÇÃO	N	%
Residencial	558	96,88
Comercial	01	0,17
Mista	17	2,95
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA IX
 CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO DAS INVASÕES
 INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO	N	%
Própria	554	96,18
Alugada	-	-
Cedida	01	0,17
Invasida	21	3,65
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA X
 NÚMERO DE CÔMODOS
 INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

NÚMERO DE CÔMODOS	N	%
01	257	44,62
02	184	31,95
03	75	13,02
Mais de 03	47	8,16
Sem Informação	13	2,25
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA XI
PARENTES NA ÁREA
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Sim	216	37,50
Não	351	60,94
Sem Informação	09	1,56
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA XII
TIPO DE HABITAÇÃO ANTERIOR
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Casa	326	60,42
Barraco	104	36,80
Outros	146	2,78
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA XIII

CONDIÇÕES DE OCUPAÇÃO DE MORADIA ANTERIOR
 INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Própria	30	5,21
Alugada	205	35,60
Cedida	12	2,08
Invasida	33	5,72
Favor	288	50,00
Outros	08	1,39
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA XIV

VALOR DO ALUGUEL DA MORADIA ANTERIOR
 INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Cr\$ 5.000,00	88	15,28
Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 8.000,00	60	10,42
Cr\$ 8.000,00 a Cr\$ 11.000,00	18	3,12
Cr\$ 11.000,00 a Cr\$ 14.000,00	09	1,56
Mais de Cr\$ 14.000,00	18	3,12
Sem Informação	12	2,09
Não se Aplica	371	64,41
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/Nov.1983

TABELA XV
NÚMERO DE FAMÍLIAS POR UNIDADE (MORADIA ANTERIOR)
INVASÕES: CAI DURO, TUBO E ROCINHA

CLASSIFICAÇÃO	N	%
Unifamiliar	348	60,42
Coletiva	212	36,80
Outros	16	2,78
T O T A L	576	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS./Nov.1983

TABELA I

FAIXA ETÁRIA DOS CHEFES DE FAMÍLIA
INVASÕES: MATA ESCURA, BONOCÔ E N. ESPERANÇA

CLASSE	MATA ESCURA	BONOCÔ	N.ESPERANÇA	TOTAL	%
18----25	196	304	243	743	35,43
26----32	147	224	204	575	27,42
33----40	74	138	130	342	16,31
41----48	59	86	74	219	10,44
49----56	29	40	41	110	5,25
57----64	18	09	10	37	1,77
Acima de 64	20	16	19	55	2,62
S/Informação	04	04	08	16	0,76
TOTAL	547	821	729	2.097	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/1981

TABELA II

OCUPAÇÃO DOS CHEFES DE FAMÍLIA

INVASÕES: MATA ESCURA, BONOCÔ E N. ESPERANÇA

CATEGORIA	MATA ESCURA	BONOCÔ	N.ESPERANÇA	TOTAL	%
EMPREGADO	255	431	312	998	47,59
AUTÔNOMO	182	235	271	688	32,81
DESEMPREGADO	64	90	86	240	11,44
APOSENTADO	21	18	08	47	2,24
ENCOSTADO	15	15	10	40	1,91
NÃO DECLAROU	10	32	42	84	4,01
TOTAL	547	821	729	2.097	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/1981

TABELA III
RENDA FAMILIAR
INVASÕES: MATA ESCURA, BONOCÔ E N. ESPERANÇA

CLASSE	MATA ESCURA	BONOCÔ	N. ESPERANÇA	TOTAL	%
Até 1 S.M.	320	490	427	1.237	58,99
De 1 a 2 S.M.	112	183	143	438	20,89
Acima de 2 a 3 S.M.	25	36	09	70	3,34
Acima de 3 S.M.	10	14	06	30	1,43
Não Declarou	64	42	78	184	8,77
Não Possui Renda	16	56	66	138	6,58
TOTAL	547	821	729	2.097	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/1981

TABELA IV
SITUAÇÃO DE MORADIA
INVASÕES: MATA ESCURA, BONOCÔ E N. ESPERANÇA

CATEGORIA	MATA ESCURA	BONOCÔ	N.ESPERANÇA	TOTAL	%
Aluguel	270	594	498	1.362	64,95
Própria	05	22	22	49	2,33
Favor	172	145	147	464	22,13
Cedida	45	45	62	152	7,25
Invadida	19	12	-	31	1,48
Não Declarou	36	03	-	39	1,86
TOTAL	547	821	729	2.097	100,00

FONTE: Pesquisa de Campo - CDS/1981

PARÂMETROS DE QUANTIFICAÇÃO DA DEMANDA

O Banco Nacional da Habitação - BNH elaborou o "ESTUDO DE NORMAS LEGAIS DE EDIFICAÇÃO E URBANISMO, ADEQUADAS ÀS ÁREAS DE ASSENTAMENTOS SUBNORMAIS OU DE BAIXA RENDA", que apresenta subsídios aos governos locais para a elaboração de normas específicas e adequadas aos projetos de recuperação e urbanização de aglomerados de subhabitações.

Essas normas serviram de embasamento técnico para o Projeto "Urbanização e Oferta de Lotes", integrante do Programa MINTER - RM-Salvador, tendo sido adotadas também na concepção e dimensionamento das moradias que deverão utilizar os produtos da CPC.

Do referido Estudo foram adotadas as seguintes recomendações:

- a) área construída por pessoa
 - . aceitável: $10m^2$
 - . tolerável excepcionalmente: $6m^2$ (em função do tamanho do lote)
- b) nº de pessoas por habitação - 5 a 10
- c) cada unidade habitacional pode comportar duas etapas:
 - . estágio inicial - com 01 cômodo de uso misto (sala/dormitório/cozinha), 01 cômodo que divide com o primeiro a função de dormitório, 01 compartimento sanitário.
 - . estágio final - com banheiro, cobertura externa para tanque de lavar roupa, 02 dormitórios, sala/cozinha com possibilidade de servir como dormitório adicional.
- d) cada cômodo da habitação deverá contar com vãos livres em dimensões suficientes para ventilação e iluminação.
- e) pé direito - deverá ter dimensões que permita à pessoa de pé, com o braço estirado não tocar o teto, correspondendo a um pouco mais do vão das portas (2,20/2,30)m.

1. QUANTITATIVOS DE MATERIAIS PARA AS CONSTRUÇÕES DE CANABRAVA

1.1. Casa Padrão

1.1.1. Tijolos Necessários

lote considerado - $5\text{m} \times 17\text{m} = 85\text{m}^2$

nº de habitantes por casa - 5,4 *

nº de m^2 /habitante - 10m^2

casa média - 54m^2

número e área dos cômodos:

. sala/cozinha e circulação - $21,75\text{m}^2$

. 03 quartos de $9,00\text{m}^2$ - $27,00\text{m}^2$

. banheiro/lavabo - $3,00\text{m}^2$

. área de serviço - $2,25\text{m}^2$

Índice de ocupação do lote - 63%

dimensões da casa - $3,80\text{m} \times 14,30\text{m} = 54,34\text{m}^2$

paredes externas - 02 de $3,80\text{m}$ mais 02 de $14,30\text{m} = 36,2\text{m}$

paredes internas - 04 de $3,00\text{m}$, 03 de $3,50\text{m}$, 01 de $1,50\text{m}$ e 01 de $1,2\text{m} = 25,20\text{m}$

. altura média das paredes externas - $2,55\text{m}$

. altura média das paredes internas - $2,30\text{m}$

. inclinação da telha - 12%

. área de paredes externas - $36,20 \times 2,55 = 92,31\text{m}^2$

. área de paredes internas - $25,20 \times 2,30 = 57,96\text{m}^2$

TOTAL $150,27\text{m}^2$ (I)

. esquadrias consideradas

02 portas externas de $2,10 \times 0,80 = 3,36\text{m}^2$

03 portas internas de $2,10 \times 0,70 = 4,41\text{m}^2$

01 porta interna de $2,10 \times 0,60 = 1,26\text{m}^2$

05 janelas de $1,00 \times 1,00 = 5,00\text{m}^2$

01 janela de $0,60 \times 0,60 = 0,36\text{m}^2$

TOTAL $14,39\text{m}^2$ (II)

Total de m^2 de parede - (I-II) = $135,88\text{m}^2$

* Obtido através da Pesquisa Sócio-Econômica.

Quantidade de tijolos/casa

. nº de tijolos/m ²	= 54	
. nº de tijolos/casa	= 54 x 135,88	= 7.338
. perda estimada	= 10%	733
	TOTAL	<u>8.071</u>

Nº de tijolos por casa = 8.000

1.1.2. Telhas e Canaletas Necessárias

- . dimensões da casa - 3,80 x 14,30
- . dimensões do telhado - 4,30 x 15,30
- . área do telhado - 65,79m²
- . área útil das telhas - 0,56m²

Nº de telhas por casa - 117 *

Nº de canaletas por casa - 117

1.2. Ampliação das Casas do Conjunto Parque Verde

Os lotes do conjunto serão vendidos com casas EMBRIÃO com 24,00m² e possibilidade de atingir 52,50m² que corresponde a 70% do lote mínimo do conjunto.

1.2.1. Tijolos Necessários

Área de ampliação - 28,5m²
Dimensões previstas - 4,00 x 7,10

Nº de tijolos por ampliação - 4.222

* O número de canaletas é sempre igual ao número de telhas

1.2.2. Telhas e Canaletas Necessárias

Área cobertura = $5\text{m} \times 7,6\text{m} = 38,0\text{m}^2$

Área útil das telhas = $0,56\text{m}^2$

Nº telhas por ampliação - 68

Nº canaletas por ampliação - 68

2. QUANTITATIVO DE MATERIAIS PARA AS CONSTRUÇÕES DE COUTOS

2.1. Casa Padrão

Considerando-se que o tamanho do lote em Coutos é menor, temos a casa padrão também com menores dimensões.

2.1.1. Tijolos Necessários

lote considerado - $5 \times 13,4 = 67\text{m}^2$

nº habitantes por casa - 5,4

nº de m^2 /habitante - $8,5\text{m}^2$

casa média - $45,9\text{m}^2$

nº cômodos por casa - 5

índice ocupação lote - 68,5%

dimensões da casa - $3,5\text{m} \times 13,1\text{m} = 45,85\text{m}^2$

paredes externas - 33,2m

paredes internas - 16,3m

altura média das paredes externas - 2,55m

altura média das paredes internas - 2,3m

inclinação da telha - 12%

área de paredes externas - $33,2 \times 2,55 = 84,66\text{m}^2$

área de paredes internas - $16,73 \times 2,50 = 38,49\text{m}^2$

TOTAL (I) $123,15\text{m}^2$

. Esquadrias consideradas

02 portas externas de	2,10 x 0,80 =	3,36m ²
03 portas internas de	2,10 x 0,70 =	4,41m ²
01 porta interna de	2,10 x 0,60 =	1,26m ²
04 janelas de	1,00 x 1,00 =	4,00m ²
01 janela de	0,60 x 0,60 =	0,36m ²
TOTAL(II)		<u>13,39m²</u>

Total de m² de parede - (I - II) = 109,76m²

Quantidade de tijolos/casa

. nº tijolos/m² = 54

. nº tijolos/casa = 54 x 109,76 = 5.927

. perda estimada = 10% 593

TOTAL 6.520

Nº de tijolos por casa = 6.520

OBS.: A base de alguns cálculos foi a mesma utilizada para o dimensionamento da casa padrão de Canabrava.

2.1.2. Telhas e Canaletas Necessárias:

. área da casa	=	45,9m ²
. área do telhado	=	50,0m ²
. área útil das telhas	=	0,56m ²
. nº de telhas por casa	=	90
. nº de canaletas por casa	=	90

2.2. Ampliação das Casas de Coutos e Parque Setúbal

Com base na pesquisa sócio-econômica realizada em Coutos, pode-se constatar que a casa média existente possui dois cômodos e sua área foi estimada em 21,4m². Assim para atingir as dimensões da casa padrão, se faz necessária uma ampliação da ordem de 24,5m².

2.2.1. Tijolos Necessários

área de ampliação - 24,5m²
dimensões previstas - 3,5 x 7,0 = 24,5m²
nº tijolos por ampliação - 3.100

2.2.2. Telhas e Canaletas Necessárias

área coberta - 30,0m²
dimensões previstas - 4,0 x 7,5m
nº de telhas por ampliação - 53
nº de canaletas por ampliação - 53

3. DEMANDA TOTAL POR ÁREA

3.1. Canabrava

3.1.1. Construções e Ampliações Previstas

Conjunto Residencial Três Mangueiras

Total de lotes - 951
Casas construídas (alvenaria) - 145
Construções precárias (reconstrução) - 15
Lotes livres (construção) - 791
Total de construções - 806 casas

Projeto Lotes Urbanizados de Canabrava

Total de lotes (livres) - 2.865
Total de construções - 2.865

Conjunto Habitacional Parque Verde

Total de casas embrião = 2.640

Total de ampliações = 2.640

3.1.2. Demanda Total de Tijolos (8 Anos)

Conjunto Residencial 3 Mangueiras- 806 casas x 8.000 tijolos = 6.448.000

Lotes Urbanizados de Canabrava - 2.865 casas x 8.000 tijolos = 22.920.000

Conjunto Hab. Parque Verde - 2.640 casas x 4.222 tijolos = 11.146.080

TOTAL 40.514.080

3.1.3. Demanda Total de Telhas (8 Anos)

Conjunto Residencial 3 Mangueiras- 806 casas x 117 telhas = 94.302

Lotes Urbanizados de Canabrava - 2.865 casas x 117 telhas = 335.205

Conjunto Habitacional Parque Verde - 2.640 casas x 68 telhas = 179.520

TOTAL 609.027

3.1.4. Demanda Total de Canaletas (8 Anos)

Conjunto Residencial 3 Mangueiras- 806 casas x 117 canaletas = 94.302

Lotes Urbanizados de Canabrava - 2.865 casas x 117 canaletas = 335.205

Conjunto Hab. Parque Verde - 2.640 casas x 68 canaletas = 179.520

TOTAL 609.027

3.1.5. Demanda Total de Canabrava por Ano, Mês e Dia

Tijolos

Ano - 5.064.260

Mês - 422.021

Dia - 17.584

Telhas

Ano	-	76.128
Mês	-	6.344
Dia	-	264

Canaletas

Ano	-	76.128
Mês	-	6.344
Dia	-	264

3.2. Coutos

3.2.1. Construções e Ampliações Previstas

Loteamento Coutos I

Total de Lotes	-	856
. casas construídas (alvenaria)	-	40
. construções precárias (reconstrução)	-	554
. ampliações (21,4m ²)	-	237
. lotes livres	-	25

Total de construções - 579

Total de ampliações - 237

Loteamento Coutos II

Total de Lotes	-	714
. casas construídas (alvenaria)	-	29
. construções precárias (reconstrução)	-	540
. ampliações (21,4m ²)	-	109
. lotes livres	-	36

Total de construções - 576

Total de ampliações - 109

Loteamento Parque Setúbal

Total de Lotes	-	1.082
. casas construídas (alvenaria)	-	119
. construções precárias (reconstrução)	-	139
. ampliações (21,4m ²)	-	405
. lotes livres	-	419

Total de construções - 558

Total de ampliações - 405

3.2.2. Demanda Total de Tijolos (8 Anos)

Loteamento Coutos I

construção	-	579 casas x 6.520 tijolos =	3.775.080
ampliação	-	237 casas x 3.100 tijolos =	734.700
TOTAL			<u>4.509.780</u>

Loteamento Coutos II

construção	-	576 casas x 6.520 tijolos =	3.755.520
ampliação	-	109 casas x 3.100 tijolos =	337.900
TOTAL			<u>4.093.420</u>

Loteamento Parque Setúbal

construção	-	558 casas x 6.520 tijolos =	3.638.160
ampliação	-	405 casas x 3.100 tijolos =	1.255.500
TOTAL			<u>4.893.660</u>

Demanda Total de Tijolos 13.496.860

3.2.3. Demanda Total de Telhas

Loteamento Coutos

(*) construção	-	25 x 90 =	2.250
ampliação	-	237 x 53 =	12.561
TOTAL			<u>14.811</u>

Loteamento Coutos II

(*) construção	-	36 x 90 =	3.240
ampliação	-	109 x 53 =	5.777
TOTAL			<u>9.017</u>

Loteamento Parque Setúbal

(*) construção	-	558 x 90 =	50.220
ampliação	-	405 x 53 =	21.465
TOTAL			<u>71.685</u>

Demanda Total das Telhas = 95.513 UNID

3.2.4. Demanda Total de Canaletas

Loteamento Coutos I

(*) construção	-	25 x 90 =	2.250
ampliação	-	237 x 53 =	12.561
TOTAL =			<u>14.811</u>

Loteamento Coutos II

(*) construção	-	36 x 90 =	3.240
ampliação	-	109 x 53 =	5.777
TOTAL =			<u>9.017</u>

Loteamento Parque Setúbal

(*) construção	-	558 x 90 =	50.220
ampliação	-	405 x 53 =	21.465
TOTAL =			<u>71.685</u>

Demanda Total de Canaletas = 95.513 UNID

* A reconstrução das casas não inclui a aquisição de telhado novo.

Demanda Total por Ano, Mês e Dia

Tijolos

Ano	-	1.687.107
Mês	-	140.592
Dia	-	5.858

Telhas

Ano	-	11.939
Mês	-	994
Dia	-	41

Canaletas

Ano	-	11.939
Mês	-	994
Dia	-	41

DIMENSIONAMENTO DOS INSUMOS

1. TIJOLOS

$$1(\text{um}) \text{ tijolo} = 0,23 \times 0,11 \times 0,055 \text{ m} = 0,00139 \text{ m}^3$$

$$0,0000868 \text{ m}^3 \text{ de cimento}$$

$$1(\text{um}) \text{ tijolo} \quad 0,001302 \text{ m}^3 \text{ de arenoso}$$

$$\text{Peso específico do cimento} - 1,4 \text{ Kg}$$

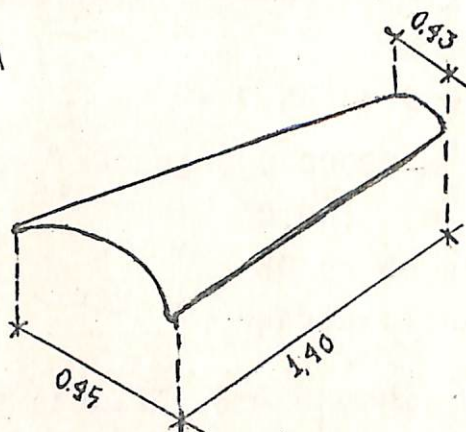
$$1 \text{ m}^3 = 1\,000 \text{ dm}^3$$

$$1(\text{um}) \text{ tijolo} = 0,0868 \text{ dm}^3 \text{ de cimento} \times 1,4 \text{ Kg/dm}^3 = 0,12152 \text{ Kg}$$

$$1\,000 \text{ tijolos} = 121,52 \text{ Kg} = 2,43 \text{ sacos de cimento com } 50\text{Kg/cada}$$

$$1\,000 \text{ tijolos} = 1,3 \text{ m}^3 \text{ de arenoso}$$

2. TELHA



espessura = 0,015 cm

$$\text{Volume (1) telha} = \frac{0,45 + 0,43}{2} \times 1,4 = 0,616 \times 1,5 = 0,00924 \text{ m}^3$$

$$\text{Traço da Telha} = 1:3$$

$$\text{Logo: } 0,00231 \text{ m}^3 \text{ de cimento}$$

$$0,00693 \text{ m}^3 \text{ de arenoso}$$

70 gs de arame galvanizado nº 22 (CEPED)

$$\text{Peso específico cimento} = 1,4 \text{ Kg/dm}^3 \quad (1 \text{ dm}^3 = 10^{-3} \text{ m}^3)$$

$$1 \text{ m}^3 = 1\,000 \text{ dm}^3$$

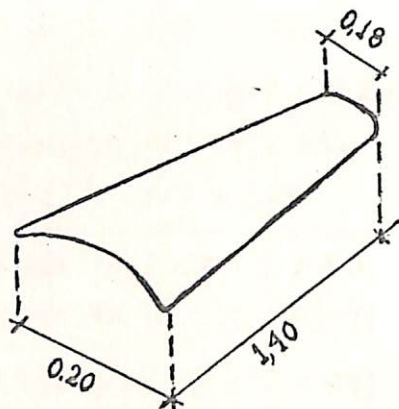
$$0,00231 \text{ m}^3 = 2,31 \text{ dm}^3 \times 1,4$$

$$= 3,234 \text{ Kg/telha/cimento}$$

$$1 (\text{uma}) \text{ telha} = 0,065 \text{ do saco de cimento}$$

- Forma para telha (0,75 x 1,80)m
- . Filme polietileno 200 micras (plástico preto)
1,35 m² de plástico por forma de telha
- . Madeira - ver quadro a seguir

3. CANALETA



espessura = 0,015 cm

$$\text{Volume total: } \frac{0,20 + 0,18}{2} \times 1,4 = \frac{0,38}{2} = 0,19 \times 1,4 =$$

$$= 0,266 \times 0,015 = 0,00399 \text{ m}^3$$

Traço 1:3 Logo: 0,00099 m³ cimento
0,003 m³ de arenoso
30 gs de arame galvanizado nº 22 - cálculo
proporcional a área da telha

Peso específico do cimento: 1,4 Kg/dm³

Logo: 0,00099 m³ = 0,99 dm³ de cimento por canaleta
0,99 x 1,4 Kg = 1,386 aprox. 1,4 Kg/canaleta

1(uma) canaleta = 0,0028 do saco de cimento

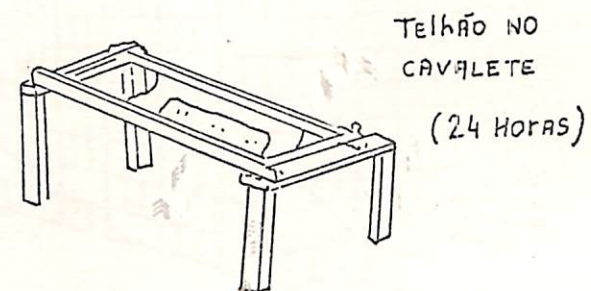
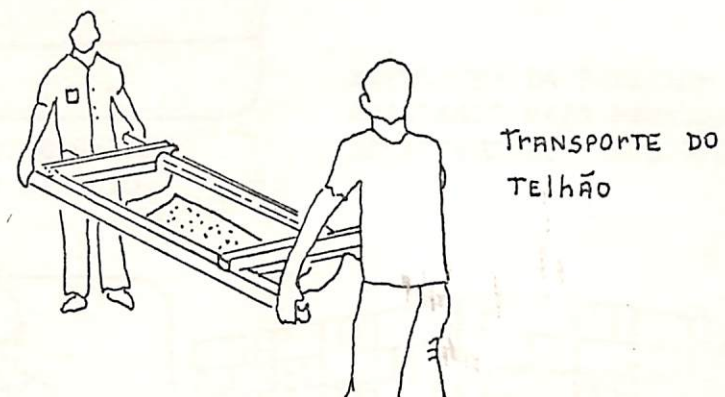
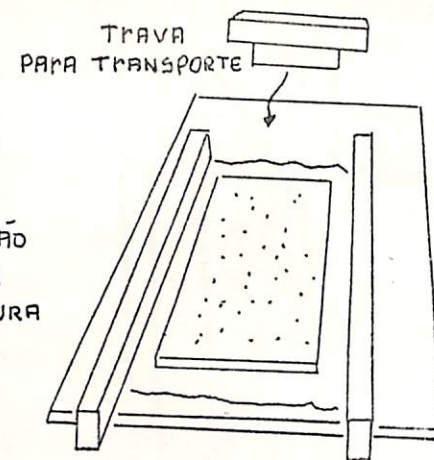
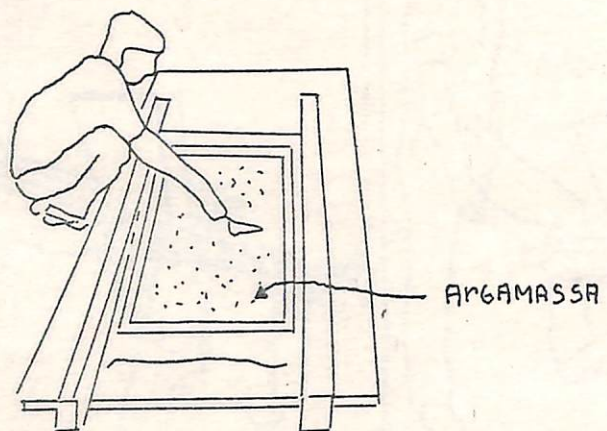
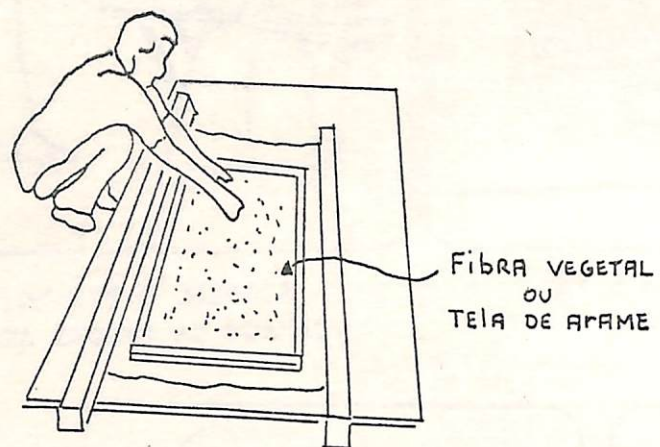
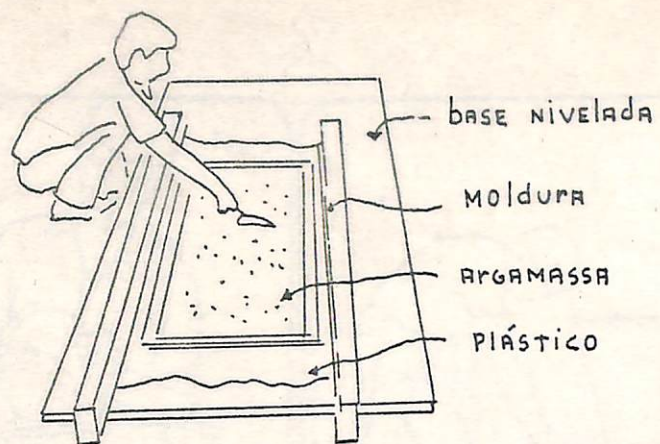
- Forma para canaleta (0,45 x 1,80m)
- . Filme polietileno 200 micras (plástico preto)
0,81 m² de plástico por forma de canaleta
- . Madeira - ver quadro a seguir

MATERIAL NECESSÁRIO A CONFECÇÃO DE FORMAS PARA
1 (UMA) TELHA E 1 (UMA) CANALETA

PEÇA	MATERIAL NECESSÁRIO (cm)		QUANT.
FORMA	Peça madeira (2,5 x 7 x 200)	Telha	2
	Peça madeira (1 x 4 x 180)		2
	Plástico (75 x 180)		1
	Peça madeira (2,5 x 7 x 200)	Canaleta	2
	Peça madeira (1 x 4 x 180)		2
	Plástico (45 x 180)		1
TRAVA	Peça madeira (2,5 x 7 x 65)	Telha	2
	Peça madeira (2,5 x 7 x 45)		2
	Peça madeira (2,5 x 7 x 40)	Canaleta	2
	Peça madeira (2,5 x 7 x 20)		2
MOLDURA	Peça madeira (2,0 x 1,5 x 1,40)	Telha	2
	Peça madeira (2,0 x 1,5 x 50)		1
	Peça madeira (2,0 x 1,5 x 48)		1
	Peça madeira (2,0 x 1,5 x 1,40)	Canaleta	2
	Peça madeira (2,0 x 1,5 x 25)		1
	Peça madeira (2,0 x 1,5 x 23)		1
CAVALETE	Peça madeira (7 x 7 x 80)	Telha	4
	Peça madeira (2,5 x 7 x 70)		2
	Peça madeira (2,5 x 7 x 106)		4
	Peça madeira (7 x 7 x 80)	Canaleta	4
	Peça madeira (2,5 x 7 x 50)		2
	Peça madeira (2,5 x 7 x 95)		4

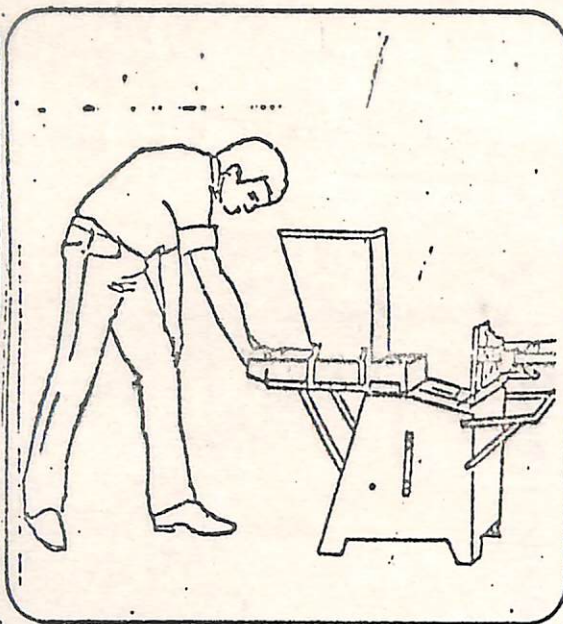
FONTE: CEPED - Centro de Pesquisa e Desenvolvimento

ILUSTRAÇÕES DO PROCESSO PRODUTIVO

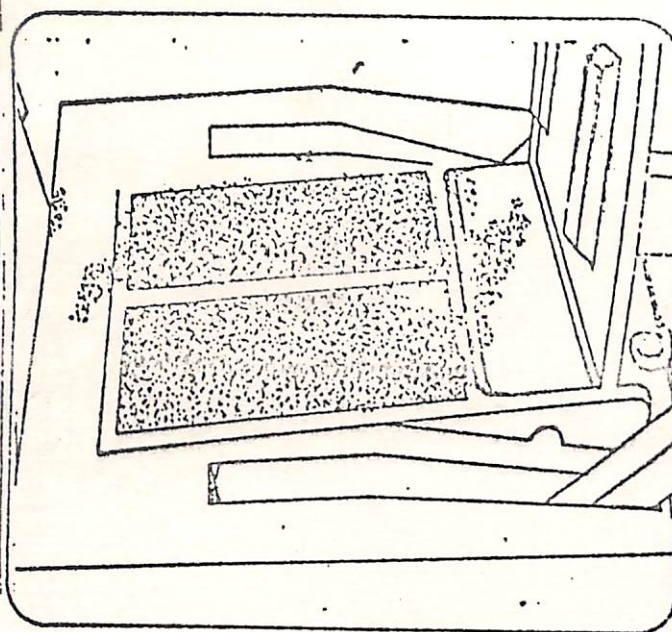




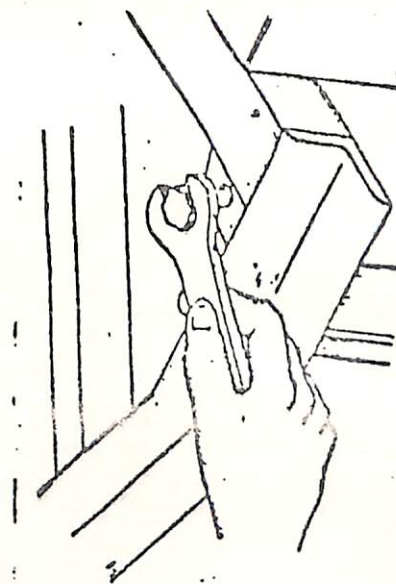
Nº 1 COLOCANDO A TERRA
JÁ PREPARADA.



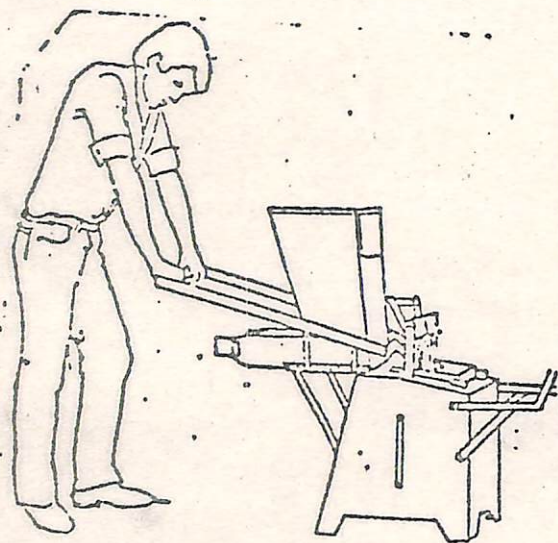
Nº 2 ACIONANDO O DOSADOR
PARA ENCHER AS FORMAS.



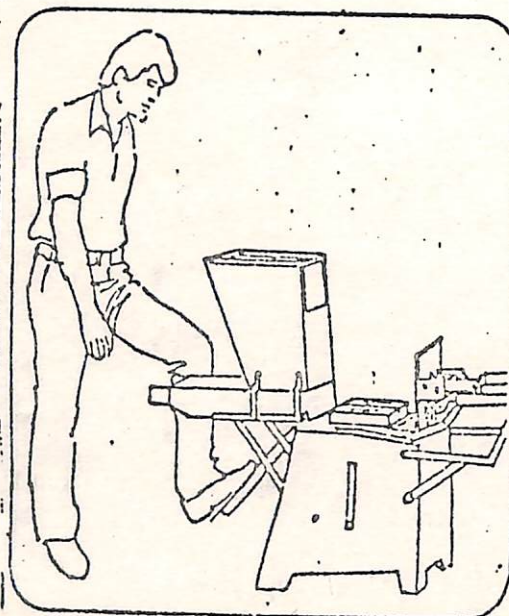
Nº 3 AS FORMAS ESTÃO CHEIAS
COM TERRA E CIMENTO.



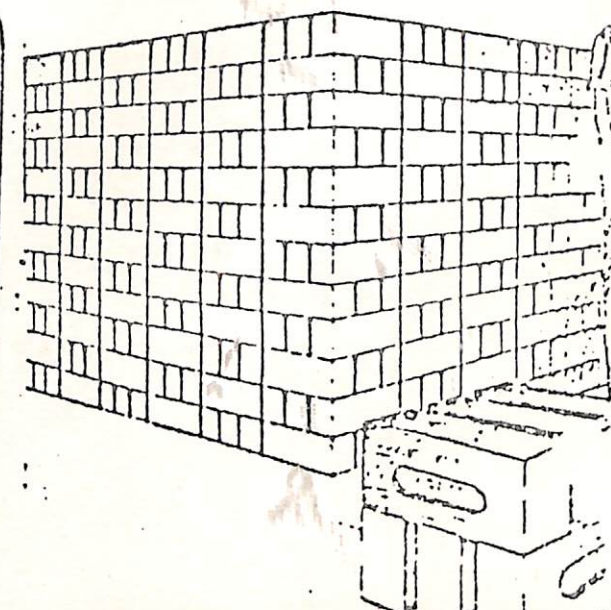
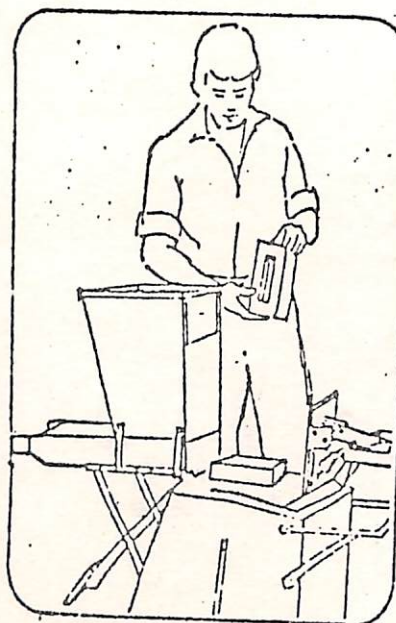
REGULAGEM DA PRESSÃO-
APERTANDO MAIS PRESSÃO.
DESAPERTANDO MENOS PRESSÃO



Nº 4 ACIONANDO A ALAVANCA



Nº 5 EXTRAINDO OS PEÇAS Nº 6. TIPO DO MÓDULO EXTRAÍDO



Indicação dos tijolos, quando virem

PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS DAS
CONSTRUÇÕES CIVIS

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
1.		Limpeza do terreno (35,00 x 80,00)	m ²	2.800	491,00	1.374.800,00
2.		Locação - perímetro do gabarito	m ²	1.164	3.637,00	4.233.468,00
3.		Fundação				
3.1.		- escavação	m ³	42	3.874,00	162.708,00
3.2.		- lastro de concreto simples	m ³	02	233.288,00	466.576,00
3.3.		- reaterro apiloado c/solo cimento	m ³	23	60.652,00	1.394.996,00
3.4.		- alvenaria de pedras para fundação	m ³	18	76.542,00	1.377.756,00
4.		Estrutura				
4.1.		- coluna simples de 0,23 x 0,31m c/5m (570kg)	und	62	402.982,00	24.984.884,00
4.2.		- braço simples c/6,17m p/vão de 10m (360kg)	und	62	233.044,00	13.828.728,00
4.3.		- conjunto de ferragens p/fixação dos braços	und	31	21.333,00	661.323,00
4.4.		- montagem	vb	-	-	1.184.237,00
4.5.		- transportes	vb	-	-	9.473.898,00
5.		Cobertura				
5.1.		- terças de madeira 7,0 x 12 (massaranduba)	metro	1.196	6.903,00	8.255.988,00
5.2.		- terças de madeira 7,5 x 20 (massaranduba) - apoio reservatório	metro	4,50	11.506,00	51.777,00
5.3.		- telhas de cimento amianto - Vogatex 6mm ou similar	m ²	1.483	13.984,00	20.738.272,00

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
6.		Alvenarias				
6.1.		- de blocos cerâmicos 0,15	m ²	242	20.678,00	5.004.076,00
6.2.		- pilares de blocos cerâmicos	metro	35	29.314,00	1.025.990,00
6.3.		- combogô de cimento tipo veneziana	m ²	06	31.257,00	187.542,00
7.		Revestimento				
7.1.		- chapisco	m ²	484	1.218,00	589.512,00
7.2.		- massa única	m ²	443	6.429,00	2.848.047,00
7.3.		- barra lisa - cimento e areia, traço 1:3 - afagado	m ²	41	5.055,00	207.225,00
8.		Forro de piso de gesso sobre estrutura de madeira	m ²	40	11.451,00	458.040,00
9.		Pavimentação				
9.1.		- laje de impermeabilização 7cm (concreto 1:3:5)	m ²	63	16.330,00	1.028.790,00
9.2.		- cimento liso	m ²	63	12.371,00	779.373,00
9.3.		- solo cimento - 10cm	m ²	1.101	6.065,00	6.677.565,00
10.		Esquadrias				
10.1.		- janelas de madeira (veneziana e vidro) de abrir	m ²	3,30	151.767,00	500.831,00
10.2.		- portas compensadas 0,80:210	und	04	134.964,00	539.856,00
10.3.		- portas compensadas 0,70:210	und	02	118.094,00	202.446,00

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
10.4.		- portas compensadas 0,60:210	und	02	101.223,00	202.446,00
11.		Pintura				
11.1.		- tinta a base d'água (polvicho) interna e externamente	m ²	443	2.313,00	1.024.659,00
11.2.		- tinta a óleo sobre madeira	m ²	31	10.793,00	334.583,00
12.		Louças e equipamentos sanitários				
12.1.		- vasos sanitários (branco)	und	02	142.418,00	284.836,00
12.2.		- lavatórios s/cobertura (branco) 35 x 50cm	und	03	141.104,00	423.312,00
12.3.		- caixa de descarga de sobrepor Cipla ou similar	und	02	40.355,00	80.710,00
12.4.		- mictório inox 100 x 0,30m	und	01	426.440,00	426.440,00
12.5.		- reservatório cimento amianto 1000 l.	und	01	214.760,00	214.760,00
12.6.		- bancada e pia de cozinha inox - 1,80 x 0,60m	und	01	784.566,00	784.566,00
13.		Instalações				
13.1.		- hidráulica - água - pontos d'água	und	10	45.000,00	450.000,00
13.2.		- hidráulica - esgoto - pontos de esgoto	und	08	80.000,00	640.000,00
13.3.		- elétrica - pontos de luz e tomada	und	70	50.000,00	3.500.000,00
14.		Urbanização				
14.1.		- cerca de arame farpado - mourões 2,40m - 15 fios de arame	metro	230	17.000,00	3.910.000,00
14.2.		- portão em tubo de ferro galvanizado e tela - 4 metros	und	01	350.000,00	350.000,00
FONTE: RENURB PREÇO: Dezembro-84						120.898.788,00

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
1.		Limpeza do terreno (35,00 x 35,00)	m ²	1.225	491,00	601.475,00
2.		Locação - perímetro do gabarito	m ²	440	3.637,00	1.600.280,00
3.		Fundação				
3.1.		- escavação	m ³	24	3.874,00	92.976,00
3.2.		- lastro de concreto simples	m ³	01	233.288,00	233.288,00
3.3.		- reaterro apiloado c/solo cimento	m ³	10	60.652,00	606.520,00
3.4.		- alvenaria de pedras para fundação	m ³	16	76.542,00	1.224.672,00
4.		Estrutura				
4.1.		- coluna simples de 0,23 x 0,31m c/5m (570kg)	und	26	402.982,00	10.477.532,00
4.2.		- braço simples c/6,17m p/vão de 10m (360kg)	und	26	223.044,00	5.799.144,00
4.3.		- conjunto de ferragens p/fixação dos braços	und	13	21.333,00	277.329,00
4.4.		- montagem	vb	-	-	496.616,00
4.5.		- transporte	vb	-	-	3.972.925,00
5.		Cobertura				
5.1.		- terças de madeira 7,0 x 12 (massaranduba)	metro	472	6.903,00	3.258.216,00
5.2.		- terças de madeira 7,5 x 20 (massaranduba) - apoio reservatório	metro	4,50	11.506,00	51.777,00
5.3.		- telhas de cimento amianto - Vogatex 6mm ou similar	m ²	614	13.984,00	8.586.176,00

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
6.		Alvenarias				
6.1.		- de blocos cerâmicos 0,15	m ²	208	20.678,00	4.301.024,00
6.2.		- pilares de blocos cerâmicos 0,30 x 0,30	metro	35	29.314,00	1.025.990,00
6.3.		- combogô de cimento tipo veneziana	m ²	06	31.257,00	187.542,00
7.		Revestimento				
7.1.		- chapisco	m ²	449	1.218,00	546.832,00
7.2.		- massa única	m ²	408	6.249,00	2.549.592,00
7.3.		- barra lisa - cimento e areia, traço 1:3 - afagado	m ²	41	5.055,00	207.255,00
8.		Forro de piso de gesso sobre estrutura de madeira	m ²	40	11.451,00	458.040,00
9.		Pavimentação				
9.1.		- laje de impermeabilização 7cm (concreto 1:3:5)	m ²	52	16.330,00	849.160,00
9.2.		- cimento liso	m ²	52	12.371,00	643.292,00
9.3.		- solo cimento - 10cm	m ²	388	6.065,00	2.353.220,00
10.		Esquadrias				
10.1.		- janelas de madeira (veneziana e vidro) de abrir	m ²	3,30	151.767,00	500.831,00
10.2.		- portas compensadas 0,80:210	und	04	134.964,00	539.856,00
10.3.		- portas compensadas 0,70:210	und	02	118.094,00	236.188,00

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
10.4.		- portas compensadas 0,60:2.10	und	02	101.223,00	202.446,00
11.		Pintura				
11.1.		- tinta a base d'água (polvicho) interna e externamente	m ²	408	2.313,00	943.704,00
11.2.		- tinta a óleo sobre madeira	m ²	31	10.793,00	334.583,00
12.		Louças e equipamentos sanitários				
12.1.		- vasos sanitários (branco)	und	02	142.418,00	284.836,00
12.2.		- lavatórios s/cobertura (branco) 35 x 50cm	und	03	141.104,00	423.312,00
12.3.		- caixa de descarga de sobrepor Cipla ou similar	und	02	40.355,00	80.710,00
12.4.		- mictório inox 100 x 0,30m	und	01	426.440,00	426.440,00
12.5.		- reservatório cimento amianto 1000 l.	und	01	214.760,00	214.760,00
12.6.		- bancada e pia de cozinha inox - 1,80 x 0,60m	und	01	784.566,00	784.566,00
13.		Instalações				
13.1.		- hidráulica - água - pontos d'água	und	10	45.000,00	450.000,00
13.2.		- hidráulica - esgoto - pontos de esgoto	und	08	80.000,00	640.000,00
13.3.		- elétrica - pontos de luz e tomada	und	32	50.000,00	1.600.000,00
14.		Urbanização				
14.1.		- cerca de arame farpado - mourões 2,40m - 15 fios de arame	metro	140	17.000,00	2.380.000,00
14.2.		- portão em tubo de ferro galvanizado e tela - 4 metros	und	01	350.000,00	350.000,00
FONTE: RENURB PREÇO: Dezembro-84						60.793.155,00

PLANTAS TÉCNICAS

Enfoque Municipal

Localização - Unidade de Canabrava

Planta de Situação - Unidade de Canabrava

Planta Baixa - Unidade de Canabrava

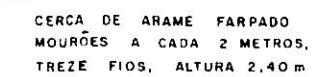
Cortes e Fachadas - Unidade de Canabrava

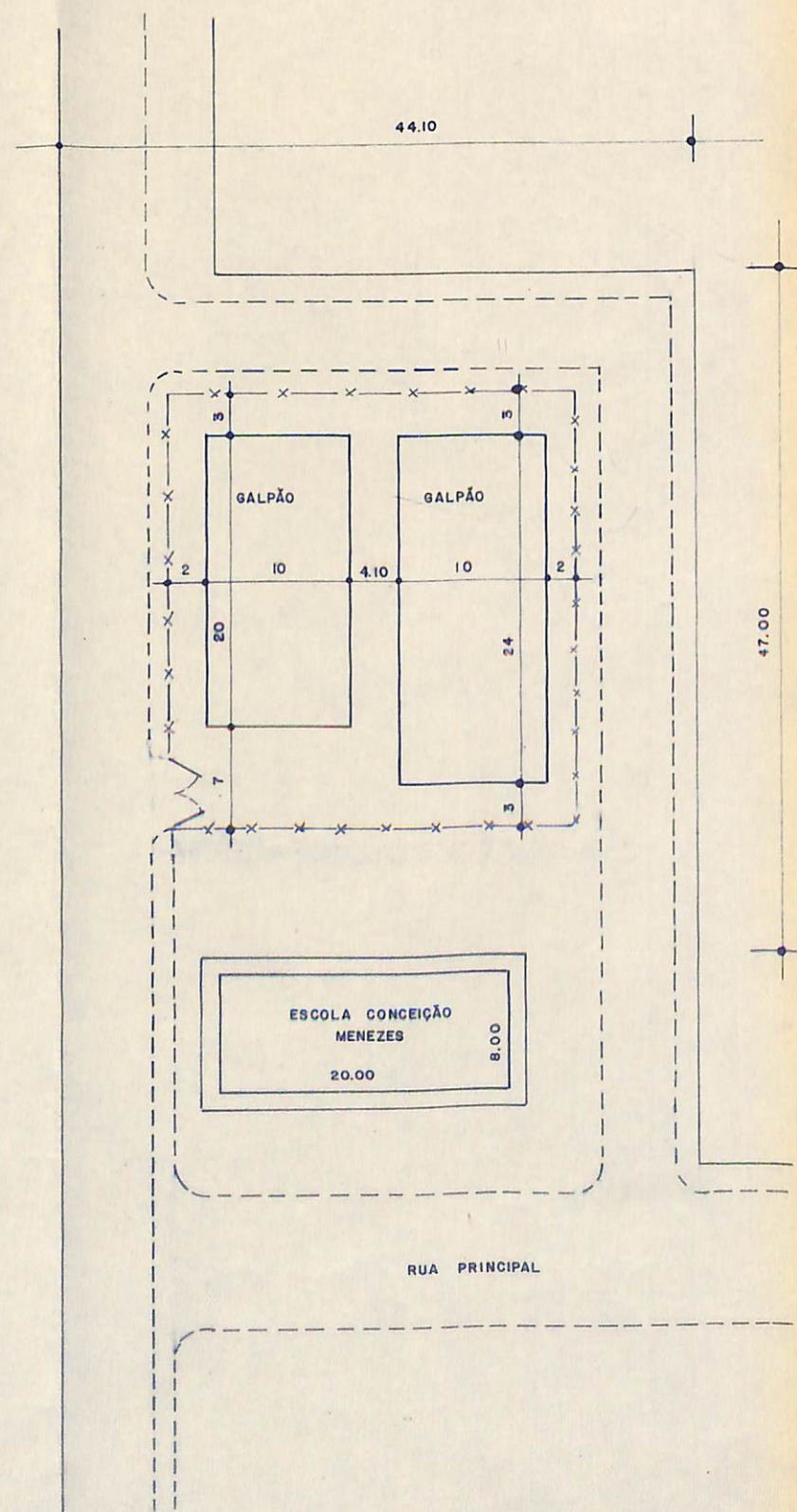
Coutos - Alternativas de Áreas

Planta de Situação - Unidade de Coutos

Planta Baixa/Cortes/Fachadas - Unidade de Coutos

Localização Potencial de Jazidas de Arenoso





OBSERVAÇÃO:

CERCA DE ARAME FARPADO
MOURÕES A CADA 2 METROS,
TREZE FIOS, ALTURA 2,40m.

RENURB
CPC

CENTRAL DE PRODUÇÃO E
COMERCIALIZAÇÃO DE MATE-
RIAS DE CONSTRUÇÃO

UNIDADE 2 (COUTOS)

NÚMERO	IDENTIFICAÇÃO	TIPO	DATA
Prefeitura Municipal do Salvador			
RENURB			
PMS / CONDER / MINTER			
ANTE PROJETO			
PLANTA DE SITUAÇÃO			
PROJETO	MARCIA BANDEIRA		
DESENHO	MADALENA ALVES		
VERIFICAÇÃO	GERALDO BATISTA		
APROVAÇÃO	ALMI PACHECO		
PR-226.04			